



BRIEFING SS1 - DESEMBOQUE - 15/05/2025

Considerações gerais:

A SS1 terá 179,63km com tempo máximo de 3h20m. Deslocamento inicial de 49km com 1h10m para percorrer. Deslocamento final tem 40km e 1h00m para percorrer e entregar o GPS e cartela. Na largada haverá uma área de apoio 300 metros antes do controle e, na chegada, 100 metros após o controle, na estrada de Tapira.

A SS1 começa em trecho de serra sinuoso e com desníveis. O piso varia entre terra batida e trechos de cascalho muito escorregadios, especialmente para as motos. Nos setores de serra a frenagem deve ser antecipada sobre o cascalho pois há muitas ribanceiras em curvas que não permitem erro.

Em toda a prova haverá centenas de mata-burros de todo tipo. Para as motos sempre considere vão central: 2 curecas no mínimo. Apenas os longitudinais muito longos estão com tela do lado direito. Vários MB estão em desnível com a estrada e alguns lançam pra cima com chance de cair de bico ou capotar de frente se entrar com muita velocidade.

As pontes irão requerer uma atenção triplicada. As que estão em radar por sua fragilidade devem ser respeitadas evitando aceleração sobre elas. As que não estão em zonas de radar devem ser respeitadas pelo alto risco. Muitas estão logo após uma curva e todos devem ter a preocupação de entrar nelas alinhados. Uma queda ali pode ser muito grave pois algumas delas estão a até 10 metros de altura dos rios e vários deles são profundos.

Nas zonas de radar de ponte algumas referências de Início (IZVC) e Fim (FZVC) são de difícil visualização. Para auxiliar a navegação nesses pontos foi instalada uma placa de círculo vermelho com as letras "I" (início) e "F" (fim) para facilitar a identificação. Elas estão instaladas na metragem da planilha e exatamente onde foram criados os way points. Elas são auxiliares e a ausência de uma placa no local não muda a exigência de se cumprir o radar conforme a planilha.

Nos deslocamentos a velocidade máxima será definida na planilha. Onde não houver deve ser respeitada a velocidade da via. Há radares de velocidade ativos nas rodovias e na zona urbana.

Há um tráfego diário de caminhões de coleta de leite e entrega de ração pelas estradas que estamos usando. Acontece com frequência deles atolarem e ao sair deixarem um buraco novo onde estavam as rodas. Piso seco, mudança na cor geralmente esbranquiçada, pode-se ter ali uma "panela" escondida no "fesh fesh" (poeira muito fina).

Como não chove a algum tempo o pó será um grande adversário. Administrem a tocada e especialmente as ultrapassagens com absoluta segurança. A prova é toda sinuosa e na poeira é fácil varar uma curva.

Dica importante: coisas que raramente aparecem isoladas são erosões, lombas e vacas. Avistou uma se prepare para mais.

Observações/alterações na planilha:

AS - Área Sensível

NE - Não Escape

NC - Não corte

NF - Não feche a curva

TSV - Top/ Active/ Alto sem visão

Ref.

8,18 - Trilho de difícil visualização. Primeiras motos devem ficar atentas. Não escape!

10,85 - Lomba seca ("cabeçuda") escondida no trilho. Motos muita atenção!

11,23 - Ribanceira em frente. Mato tampa a visão. Não pode errar.

12,14 - Capim liso no desvio descompensado. Se escapar pra esquerda demais pode ficar preso. Melhor ir devagar.

22,82 - Em frente tem poça bem funda. Melhor pela lateral esquerda.

25,52 - MB fica bem em cima da virada. Se estiver muito rápido não faz.

49,08 - EROS central funda. Motos 3 curecas !!!

51,09 - Riscar A S - Foi colhido.

54,86 - Não tem mais a DEP logo após a ponte. Aterraram.

79,46 - Chega muito rápido. Se não antecipar a freada não faz.

86,14 - Trilho sujo. Difícil ver a vala na direita. Motos preferam o trilho da esquerda.

86,50 - Buraco e pedra grande na saída do rio. Carros muita atenção, pode pegar a frente.

91,60 - Trilho sujo de difícil visualização para as primeiras motos.

91,76 - Curva de nível muito alta. Não salte. Copie.

92,41 - Área muito sensível recém plantada e estreita. Curve beirando as árvores.

101,46 - Atenção para não entrar na primeira perna, cai dentro da lavoura.

109,05 - MBLVC

109,35 - Tanque estacionado bem no escape da curva. Alto risco de colisão.

110,21 - Se espalhar na curva acerta o mourão. Entre alinhado.

110,80 - MB de ferro quebrado. UTVs e Carros muita atenção. Pode soltar alguma barra e cortar pneu.

113,13 - Degrau de pedra na saída do rio. Se entrar muito lançado vai dar uma pancada na frente. Vale prudência.

118,93 - MBLVC

120,55 e 120,75 - Referências fáceis de errar, mato alto.

122,00 - ponte de aterro muito estreita e sem margem de erro. Se cair uma roda não salva mais.

126,76 - Chega muito rápido no cotovelo.

130,64 - Área muito sensível. Marcos de concreto pouco visíveis. Freie antes.

146,12 - Pomar recém plantado. Vire devagar e não estrague nada.

151,21 - Chega muito rápido e deixa a mais batida. Fácil de errar.

151,86 - Mato alto atrapalha a visualização.

154,31 - Se saltar aterrissa em cima do MB, sem visão.

156,12 - MBLVC

164,77 - Sem margem para erro. Ponte bem em cima da curva em trecho rápido.

179,54 - Freie antes do controle. Muito pó no local. Colabore com os cronometristas.